

Eficiência de inseticidas no controle do percevejo barriga verde em milho

1. OBJETIVO:

Avaliar a eficiência e diferentes inseticidas no manejo do percevejo barriga verde e seus reflexos na produtividade do milho safrinha.

2. MATERIAL E MÉTODOS:

Local: Instituto MS Agro – Estação Experimental/Dourados, MS.

Cultura: Milho. **Híbrido:** NS 80 Vip 3

Sistema de produção: Área cultivada em sistema de semeadura direta Soja/Milho safrinha/Soja.

Plantio: 21.02.2022. **Emergência:** 01.03.2022. **Colheita:** 13.08.2022 **Ciclo:** 165 dias

Delineamento e unidade experimental: Blocos casualizados com 04 repetições. Parcelas compostas por 16 linhas de (0,45 m), com tamanho de 10,0 m (7,2 x 10 m = 72 m²), sendo as avaliações realizadas nas linhas centrais da parcela.

Área colhida: 4 linhas (0,45 m) x 4,0 m = 7,2 m².

Avaliações: As avaliações de percevejos foram realizadas através da mensuração de dano seguindo escala de Bianco, aos 7 DAA1, 7 DAA2, 7 DAA3, 3 DAA4, 7 DAA 4 e 14 DAA4.

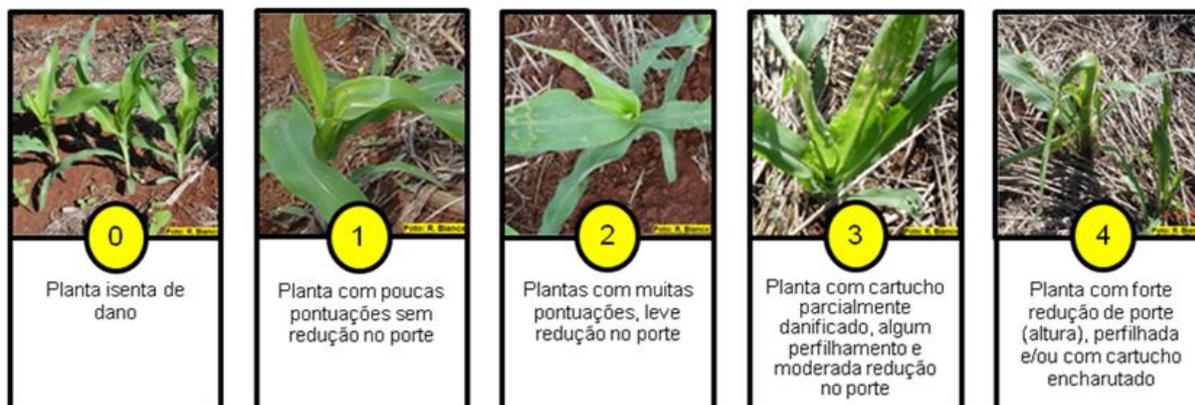


Figura 01. Escala de notas de injúrias do percevejo-barriga-verde (Fotos: R. Bianco/IAPAR)

Aplicação: Para aplicação dos tratamentos foi utilizado um pulverizador costal de pressão constante (CO²) com barra de 3,0 m, equipada com 6 pontas de Tipo Leque, modelo 11002 espaçadas de 50 cm, a uma altura de 50 cm do alvo desejado, adotando volume de calda de 150 L/ha⁻¹ e pressão de 3,0 bar.

Análise estatística: Todos os dados foram submetidos à análise de variância. As médias referentes aos tratamentos com os diferentes manejos foram comparadas pelo teste Tukey 5%, ao nível de 5% de probabilidade, com auxílio do programa Software AgroEstat (Barbosa; Maldonado Junior, 2015).

2.1 MANEJOS COM INSETICIDAS AVALIADOS:

Tabela 01. Momento aplicação, **Produtos e doses** utilizadas no manejo de inseticidas no controle do percevejo barriga verde no milho. Instituto MS Agro, Dourados-MS, safra 2021/2022.

Tratamento	1ª aplicação	2ª aplicação	3ª aplicação	4ª aplicação
1	Testemunha	Testemunha	Testemunha	Testemunha
2	Galil (0,35)	Perito (1,0)	Expedition (0,25)	Curbix (0,75)
3	Engeo Pleno S (0,25)	Perito (1,0)	Hero (0,15)	Curbix (0,75)
4	Zeus (0,45)	Perito (1,0)	Sperto (0,25)	Engeo Pleno S (0,25)
5	Connect (1,0)	Perito (1,0)	Talisman (0,6)	Engeo Pleno S (0,25)
6	Bold (0,45)	Perito (1,0)	Engeo Pleno S (0,25)	Expedition (0,25)
7	Engeo Pleno S (0,25)	Engeo Top (0,3)	Engeo Pleno S (0,25)	Engeo Top (0,3)
8	Hero (0,15)	Zeus (0,45)	Talisman (0,6)	Sperto (0,25)
9	Curbix (0,75)	Engeo Pleno S (0,25)	Engeo Top (0,3)	Zeus (0,45)
10	Talisman (0,6)	Engeo Pleno S (0,25)	Curbix (0,75)	Perito (1,0)
11	Galil (0,35)	Perito (1,0)	Sperto (0,25)	Curbix (0,75)

2.2 CONDIÇÕES CLIMÁTICAS DURANTE AS APLICAÇÕES:

Tabela 02. Dados das **condições climáticas e equipamentos** no momento das aplicações. Instituto MS Agro, Dourados, MS, safra 2021/2022.

Estádio (+dias)	Data	Horas	T (°C)	UR (%)	Nuvens (%)	Vento (km h ⁻¹)	Bicos	Pressão (bar)	Volume (L ha ⁻¹)
1ª aplicação	12.03.22	15:40	31,2	53	40	5,0	XR11002	3,0	150
2ª aplicação	17.03.22	06:54	28,9	48	0	0	XR11002	3,0	150
3ª aplicação	30.03.22	05:40	24,4	91	0	0	XR11002	3,0	150
4ª aplicação	06.04.22	06:30	22,6	92	0	0	XR11002	3,0	150

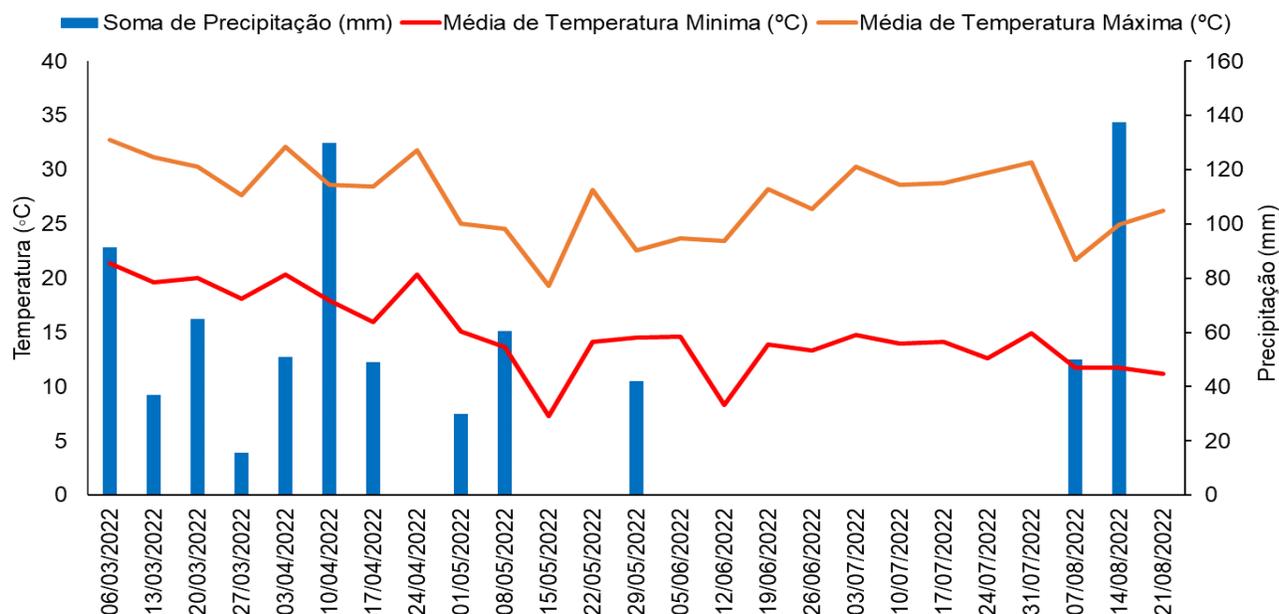


Figura 03. Precipitação (mm), temperatura máxima e mínima (°C) durante a condução do ensaio. Instituto MS Agro, Dourados-MS, safra 2021/2022.

3. RESULTADOS:

Tabela 03. Notas de injúrias do percevejo-barriga-verde (Escala de Bianco) em milho safrinha sob diferentes manejos com inseticidas. Dourados, MS, 2022.

Tratamentos	Avaliações					
	7 daa1	7 daa2	7 daa3	3 daa4	7daa4	14 daa4
Testemunha	2,5 ab	3,0 a	3,5 ab	3,5	2,7	2,1
Galil >>Perito >>Expedition >>Curbix	1,2 b	1,7 bc	2,2 ab	2,5	2,7	1,6
Engeo Pleno S >>Perito >>Hero >>Curbix	1,7 ab	2,3 abc	3,0 ab	3,0	3,0	2,0
Zeus >>Perito >>Sperto >>Engeo Pleno S	2,0 ab	2,2 abc	2,5 ab	2,7	2,2	1,5
Connect >>Perito >>Talisman >>Engeo Pleno S	2,2 ab	2,7 abc	3,2 ab	2,0	1,7	0,8
Bold >>Perito >>Engeo Pleno S >>Expedition	2,2 ab	3,0 a	3,7 a	2,5	2,0	1,2
Engeo Pleno S >>Engeo Top >>Engeo Pleno S >>Engeo Top	2,0 ab	2,6 abc	3,2 ab	3,0	2,2	1,6
Hero >>Zeus >>Talisman >>Sperto	2,7 a	3,1 a	3,5 ab	2,7	2,7	1,7
Curbix >>Engeo Pleno S >>Engeo Top >>Zeus	2,5 ab	2,8 ab	3,2 ab	2,7	2,2	1,5
Talisman >>Engeo Pleno S >>Curbix >>Perito	2,7 a	3,1 a	3,5 ab	3,5	2,7	2,1
Galil >>Perito >>Sperto >>Curbix	1,5 ab	1,6 c	1,7 b	2,7	1,7	1,2
F	2,81*	4,70**	2,91**	1,13 ^{ns}	1,5 ^{ns}	1,37 ^{ns}
C.V.%	27,4	18,8	23,8	29,1	30,1	17,8

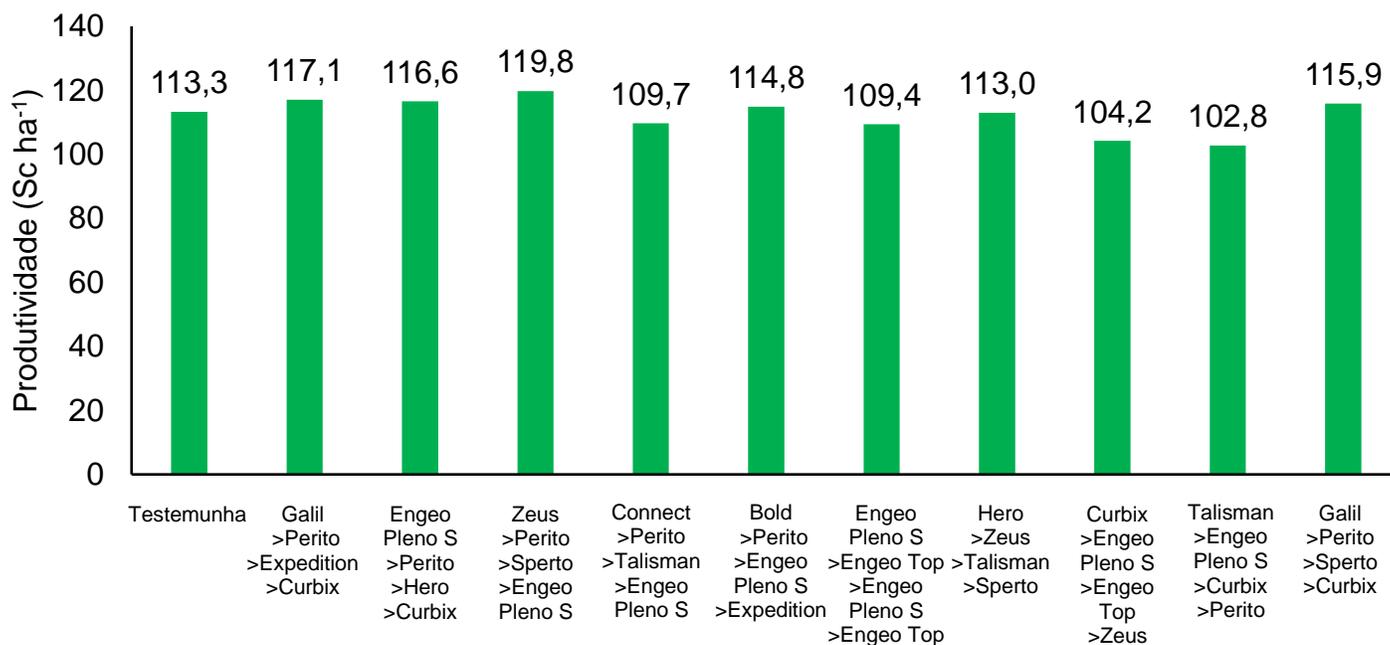


Figura 02. Média de produtividade (13%) (Sc/ha⁻¹) de plantas de milho sob diferentes manejos de inseticidas visando ao controle do percevejo-barriga-verde. Instituto MS AGRO, Dourados, MS, safra 2021/2022. (F – 1,36^{NS}, CV% = 5,98%).

4. CONCLUSÕES:

Nas condições de campo em que o trabalho foi conduzido pode-se concluir:

A aplicação de Galil (0,35), Perito (1,0) e Sperto (0,25) proporcionou menores notas de dano até os 7 daa 3, sinalizando maior controle do percevejo barriga verde.

Os manejos com aplicações sequenciais de Zeus (0,45) >Perito (1,0) >Sperto (0,25) >Engeo Pleno S (0,25) e Galil (0,35) >Perito (1,0) >Sperto (0,25) >Curbix (0,75) proporcionaram maiores produtividades.



Eng^o Agro Dr. Renato Franco Oliveira de Moraes
Pesquisador de Proteção de Cultivos/Instituto MS Agro